

Declaração de rectificação n.º 224/2010

Por ter saído com inexactidão o aviso n.º 2179/2010 no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 21, de 1 de Janeiro de 2010, rectifica-se que onde se lê «publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 174, de 8 de Setembro de 2009 (aviso n.º 15724/2009)» deve ler-se «publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 174, de 8 de Setembro de 2009 (aviso n.º 15934/2009)».

1 de Fevereiro de 2010. — A Directora, *Fernanda Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*.

202865249

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Despacho n.º 2444/2010

De acordo com o n.º 1 do artigo 20.º e n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), procedeu, através dos Avisos publicitados, respectivamente, no *Diário da República* 2.ª série, n.º 139, de 21 de Julho de 2009, no *Jornal de Notícias* de 22 de Julho de 2009, e na Bolsa de Emprego Público, de 23 de Julho de 2009, com o código de oferta n.º OE200907/0596, à divulgação do procedimento concursal com vista ao provimento do cargo de Director de Serviços de Ambiente, previsto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 134/2007, de 27 de Abril e alínea c) do artigo 1.º da Portaria n.º 528/2007, de 30 de Abril.

Findo o referido procedimento concursal e após ter sido dado cumprimento ao disposto no n.º 5 do citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, a escolha recaiu na candidata Paula Maria Teixeira Pinto, tendo o júri concluído, após a apreciação global resultante da avaliação curricular e da entrevista a cada um dos candidatos que a mesma, inequivocamente, demonstrou reunir as melhores condições para o desempenho do cargo a prover.

Efectivamente, em termos curriculares a candidata evidenciou habilitações académicas adequadas e relevantes para a função a exercer, vasta experiência profissional traduzida em execução de actividades inerentes ao posto de trabalho e complexidade das mesmas, elevado número de horas de formação profissional totalmente relacionada com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função na área técnica, e uma excelente avaliação de desempenho nas actividades relacionadas com a mesma.

Na entrevista pública, demonstrou ainda sólidos conhecimentos nas diversas áreas relevantes para a função bem como uma destacável capacidade de articulação entre diversos temas ambientais e uma sensibilidade para perspetivar os desafios que se colocam à região em matéria de Ambiente, alicerçada num detalhado conhecimento do território e do quadro legal em vigor.

Foi ainda evidente o potencial de criatividade na abordagem e na proposta de solução a desafios prioritários da região em termos ambientais assim como uma assinalável assertividade na explicação do caminho crítico para a resolução de alguns destes desafios.

Tem uma sólida experiência na coordenação de equipas e capacidade de liderança.

A entrevista realizada revelou ainda a aptidão da candidata para mobilizar recursos em condições adversas e um sentido pragmático de resolução de problemas no justo equilíbrio do rigor e qualidade da análise e dos condicionalismos decorrentes do cumprimento dos calendários.

Tem ainda uma particular apetência para a área do Ambiente considerando o percurso profissional já percorrido, e reconhece o papel nuclear da CCDR na promoção da qualidade ambiental da Região do Norte.

Atento os fundamentos supracitados e considerando que a candidata reúne os requisitos legais e o perfil adequado para prover o cargo, para o qual foi aberto o respectivo procedimento, nomeio, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do citado artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a 18 de Janeiro de 2010, a Mestre Paula Maria Teixeira Pinto, técnica superior do mapa de pessoal da CCDRN, no cargo de Director de Serviços do Ambiente desta Comissão.

Nota curricular da Mestre Paula Maria Teixeira Pinto

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1987/1991).

Mestre em Planeamento do Ambiente Urbano (com classificação final de Muito Bom). Mestrado promovido conjuntamente pelas Faculdades

de Engenharia e Arquitectura da Universidade do Porto (concluído em Julho de 1997).

Experiência Profissional:

Comissão de Coordenação da Região Norte: técnica superior desde 1 de Setembro de 1991 até Agosto de 1992. Desenvolveu actividades na Divisão de Controlo e Fiscalização Ambiental na área da Avaliação de Estudos de Impacte Ambiental e em processos de gestão.

Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Norte: técnica superior desde Agosto de 1992 até 13 de Maio de 1994, tendo desempenhado funções na Direcção de Serviços do Ar, Ruído e Resíduos nas áreas do ruído, fiscalização de ambiente na indústria e na avaliação de impacte ambiental.

Direcção Regional do Ambiente do Norte: Integrando a Direcção de Serviços do Gabinete de Coordenação e Apoio Técnico desde 13 de Maio de 1994 a 31 de Julho de 1996, tendo desenvolvido entre outras áreas, trabalho na Avaliação de Impacte Ambiental, destacando-se a Coordenação de diversas Comissões de Avaliação.

Coordenação do Gabinete de Avaliação de Impacte Ambiental da Direcção Regional do Ambiente do Norte desde 1 de Agosto de 1996 a 31 de Setembro de 1998.

Coordenação da Direcção de Serviços da Natureza, Educação Ambiental e Consumo (DSNEAC) da Direcção Regional do Ambiente do Norte desde 1 de Outubro de 1998. Nomeada Directora de Serviços da DSNEAC por Despacho de 19 de Janeiro de 1999 da Ministra do Ambiente. Esta Direcção de Serviços tinha como principais áreas de actividade: Avaliação de Impacte Ambiental, Avaliação de Incidências Ambientais dos aproveitamentos Mini-Hídricos no âmbito do respectivo licenciamento; Emissão de Certidões de Incidências Ambientais no âmbito dos Regulamentos CEE 866, 867 e 4042; Emissão de pareceres no âmbito do Regime de Incentivo A Microempresas — RIME; Emissão de Declarações de Zonas Sensíveis do Ponto de Vista do Ambiente (ZAS) para projectos candidatos a financiamento comunitário (QCA 1994/99); Acompanhamento da implementação da Rede Natura 2000 na Região Norte; Apreciação de Planos de Urbanização e de Pormenor na componente REN e Rede Natura 2000; Apoio a projectos de Educação Ambiental propostos por Escolas/Associações de Defesa do Ambiente/Câmaras Municipais; Promoção de projectos de Educação Ambiental para a Região Norte; Coordenação da representação externa da Direcção Regional do Ambiente; Realização de Estudos no âmbito das competências da DSNEAC; Apreciação de processos no âmbito da Reserva Ecológica Nacional.

É de destacar: a participação como elemento do grupo de trabalho de revisão da legislação da Avaliação de Impacte Ambiental; a promoção da implementação da Rede Natura 2000 na Região Norte, com a organização de sessões de informação e divulgação, junto das Divisões Subregionais da DRAN; a dotação das Divisões Subregionais de instrumentos cartográficos de apoio à apreciação de processos REN; a participação na Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Barragem do Baixo Sabor, na qualidade de representante da DRAN.

Nomeada Directora de Serviços da Direcção de Serviços de Gestão Ambiental (DSGA) a 18 de Abril de 2001 por Despacho do Exmo. Sr. Director Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território do Norte na sequência da publicação da Lei Orgânica (Lei n.º 127/2001 de 27 de Abril) das Direcções Regionais do Ambiente e do Ordenamento do Território (actualmente integradas nas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional — Norte).

Esta Direcção de Serviços tem como principais áreas de actividade: o licenciamento e a participação no licenciamento de projectos e actividades em matéria de ambiente, bem como a intervenção nos processos de avaliação de impacte ambiental e a promoção de planos, projectos e estudos no domínio da gestão ambiental.

Por Despacho de 16 de Maio de 2007, do Presidente da CCDR-N, foi nomeada, em regime de substituição, no cargo de Directora de Serviços do Ambiente, com efeitos a partir de 1 de Maio de 2007, cargo no qual se mantém.

Esta direcção de Serviços é composta por 3 Divisões: Divisão de Avaliação Ambiental (tem como principais atribuições a instrução e acompanhamento dos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio, republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005 de 8 de Novembro, Avaliação de Incidências Ambientais de Projectos e o licenciamento de Pedreiras); Divisão de Prevenção e Controlo Ambiental, com atribuições entre outras, no Licenciamento das Actividades Industriais e no licenciamento de Operações de Gestão de Resíduos; Divisão de Monitorização e Valorização Ambiental, com responsabilidades na área da Gestão da Rede de Medida da Qualidade do Ar, na emissão de pareceres no âmbito do regime jurídico da prevenção e controlo das emissões de poluentes para a atmosfera e no licenciamento de aterros de resíduos. No exercício das funções de Directora de Serviços de Ambiente é de salientar o Despacho n.º 12950/2009 publicado no DR 2.ª série, 106, 2